

## PROPOSTAS DA AFBNB AOS PRESIDENCIÁVEIS PARA O GOVERNO DE 2011-2014

(levantadas do documento "Por um Nordeste Melhor", nas resoluções das Reuniões de Conselho de Representantes, de 2005 a 2010, e nos documentos Nordeste Cidadania e de transição de 2002)

### **1. Conhecimento (geração, transmissão, difusão e gestão do conhecimento):**

- Estabelecimento de programas e projetos bem estruturados para atingir os objetivos de expansão e melhoria da qualidade da educação em todos os níveis;
- Erradicação do analfabetismo e mobilização de novas fontes de financiamento para a universidade pública;
- Valorização do magistério;
- Ampliação dos programas de inclusão digital;
- Expansão e aprofundamento da reforma do sistema nacional de educação profissional;
- Ampliação dos investimentos e incentivos para pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação empresarial, visando o aumento da sustentabilidade das atividades produtivas da região Nordeste e o atendimento a demandas sociais de saúde, saneamento, educação, gerenciamento de recursos hídricos e a busca de formas de convivência com situações ambientais adversas (secas no Nordeste);
- Reconstrução dos mecanismos de assistência técnica e extensão rural de qualidade e voltada para os pequenos produtores/empresas;
- Criação de novas unidades da EMBRAPA e de institutos tecnológicos voltados para o desenvolvimento rural, agroindustrial, industrial e de serviços no Nordeste;
- Mobilização de novas fontes de financiamento para incentivar a pesquisa tecnológica e o sistema de inovação, a exemplo do que já vem sendo feito, há muito tempo, pelo BNB, através do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDECI).

### **2. Infraestrutura:**

- Política econômica e social voltada para a atração de investimentos privados e sustentabilidade dos empreendimentos dos pequenos produtores/empresas no Nordeste;
- Duplicação da rodovia 101;
- Construção da Ferrovia Transnordestina;
- Modernização e ampliação do sistema de portos e aeroportos;
- Revitalização da bacia do Rio São Francisco e de sua hidrovia, com a integração às bacias hidrográficas do Nordeste setentrional; e
- Ampliação do sistema elétrico.

### **3. Crescimento econômico:**

- Criação de corporações estatais com capacidade de indução do desenvolvimento e transformação e modernização do aparato produtivo;
- Transformação e modernização do aparato produtivo (tecnologia, infra-estrutura, mão-de-obra capacitada, financiamento, empreendedorismo, inovação e instituições preservadores de uma eficiente economia de mercado);
- Complementação da infra-estrutura regional para a obtenção de competitividade sistêmica, fortalecida por estratégias de adensamento de cadeias produtivas (fruticultura irrigada, aquíicultura e piscicultura, petróleo e gás natural, metal-mecânica, siderurgia etc.);
- Reorientação da lógica do crescimento, priorizando o apoio aos pequenos produtores e suas associações e cooperativas;

- Reforma agrária, especialmente a reestruturação fundiária dos estabelecimentos rurais não produtivos;
- Priorização de políticas voltadas para o atendimento das necessidades básicas da população;
- Adoção de modelos eficientes de promoção de micro, médias e pequenas empresas, com assistência técnica intensiva e educação profissional.

#### **4. Semiárido e gestão dos recursos hídricos:**

- Políticas públicas e modelo de desenvolvimento que privilegie atividades de reprodução econômico-social em nível local; priorização de empreendimentos de MPMEs e de exploração familiar, geradoras de emprego; viabilização de parques industriais em pequenos e médios municípios; apoio às pequenas indústrias e agroindústrias familiares de caráter não rural; reestruturação de formas de cooperação, que viabilizem a ação coletiva dos pequenos produtores/empresas.

#### **5. Inserção internacional:**

- Articulação dos mercados interno e externo, utilizando o primeiro como um instrumento para alavancar o acesso ao segundo, via economias de escala, sinergia produtiva etc.;
- Reorientação das estratégias que vêm sendo seguidas pelos últimos governos com a adoção da seguintes medidas:
- Opção pelo multilateralismo, estabelecendo relações econômicas com os diversos blocos econômicos,
- Disciplinamento dos fluxos de capitais externos, com restrições à movimentação de capitais especulativos de curto prazo,
- Combate à sonegação e à lavagem de dinheiro,
- Política comercial ativa e seletiva, integrada com as políticas de absorção tecnológica e de contenção da inflação;
- Estímulo à competitividade exportadora oriunda do aumento da eficiência tecnológica e em compatibilidade com a agenda social,
- Política de promoção das exportações, com tratamento diferenciado para pequenas e médias empresas;
- Difusão de tecnologias "maduras" para países em desenvolvimento como forma de estreitar relações internacionais e difundir o desenvolvimento.

#### **6. Gestão ambiental:**

- Implantação de política ambiental que deve permear todas as diversas iniciativas governamentais e privadas de desenvolvimento, de modo a serem observadas questões básicas como reserva legal, áreas de preservação permanente, outorga de água e sistemas básicos de gestão ambiental;
- Recuperação de áreas degradadas, particularmente aquelas com tendência à desertificação, prevenção de impactos antrópicos e fortalecimento dos instrumentos e instituições de regulação;
- Inserção, nas políticas ambientais, da especificação dos limites de área produtiva, consumo de recursos naturais, emissão de efluentes e outros aspectos que denotem pequeno impacto ambiental, para que sejam alvo de dispensa de licenciamento ambiental e outorga d água;
- Criação de plano diretor de uso e ocupação do solo nordestino que deve liderado pela SUDENE e pelo Banco do Nordeste (instituições criadas para planejar e executar ações de desenvolvimento regional);
- Definição de políticas de energias renováveis e alternativas, utilizando o potencial da área de atuação do Banco do Nordeste.

## **7. Ordenamento territorial:**

- Elaboração e implementação de estratégias específicas e diferenciadas para os diversos subespaços do Nordeste (Capitais, Zonas Metropolitanas e municípios da faixa litorânea; Pólos de Desenvolvimento Integrado; Cerrados; Zona da Mata canavieira; Zona da Mata cacaueteira), a exemplo da aplicação do FNE respeitando as vocações locais;
- Implementação de política de desenvolvimento regional em múltiplas escalas, prevendo ações políticas de natureza predominantemente local, micro regional, médio regional e macro regional, inseridos num plano nacional de desenvolvimento regional.
- Reestruturação fundiária;
- Zoneamento ecológico-econômico.

## **8. Inclusão social:**

- Políticas sociais, imediatas ou de curto prazo, relacionadas à transferência de renda;
- Implantação de política regional que vise atacar as raízes ou causas básicas da exclusão social (educação, serviços básicos – como saúde e saneamento, oportunidades de emprego produtivo e acesso a fontes de capital tangível e intangível).

## **9. Financiamento:**

- Elevação da taxa de formação de capital da região, com a ampliação e fortalecimento dos vários instrumentos públicos de apoio ao financiamento do desenvolvimento regional;
- Ampliação das fontes de financiamento através de crédito, incentivo fiscal e gastos públicos orçamentários nos três níveis governamentais: União, estados e municípios;
- Direcionamento do crédito para o investimento e apoio a empreendimentos que possibilitem uma mudança na estrutura produtiva regional.

## **10. Desenvolvimento institucional:**

- Reconstrução do Estado como um forte instrumento de apoio ao setor privado;
- Fortalecimento das instituições federais regionais, garantido mais recursos financeiros e maior estabilidade de gestão;
- Criação de fundos especializados para aplicações em capital de risco e fundos vinculados para investimentos em infra-estrutura, promoção de sistemas regionais de inovação, promoção de exportações, expansão e melhoria da qualidade da educação e capacitação profissional;
- Criação de procedimentos de monitoramento e avaliação com o objetivo de preservar e melhorar a eficiência das políticas regionais, como investimentos e aplicações bancos estatais e dos fundos constitucionais de financiamento;
- Fortalecimento do Banco do Nordeste, em termos financeiros, técnicos, operacionais e institucionais, dotando o Banco com a função de sociedade de capital de risco nos moldes do BNDESPAR;
- Mobilização de esforços, recursos e competências de órgãos públicos nacionais, como o Banco do Brasil, o BNDES e a Caixa Econômica Federal, de modo a criar uma sinergia da ação de financiamento público na região;
- Retomada do papel típico da ação desenvolvimentista do Estado, através do fortalecimento de um conglomerado estatal para aumentar a capacidade de investimento na região, com concentração em quatro setores: sistema ferroviário, programa do biodiesel, setor farmacêutico e setor de componentes eletrônicos;
- Recriação do sistema federal de assistência técnica para a agricultura familiar.

**11. Mobilização política:**

- Criação de um pacto entre lideranças políticas, empresariais, intelectuais em torno dos objetivos da estratégia de desenvolvimento, tanto no plano federal como no plano regional, tendo em vista principalmente restaurar a fratura da solidariedade entre os estados do Nordeste;
- Criação de um fórum envolvendo as instituições governamentais de desenvolvimento, a classe trabalhadora, organizações não-governamentais;
- Formação de um pacto cooperativo, no plano nacional, com foco imediato no plano regional, para fortalecer o federalismo de cooperação.